



"CRIAÇÃO DE ABELHAS EM SISTEMA ORGÂNICO E AGROECOLÓGICO, NO ASSENTAMENTO AREIAS - ALTO PANTANAL"

Vladson Carbonari, Sandra Verza da Silva, Euclides Reuter de Oliveira, Alzira Salet
Menegat, Fabio Pereira Nunes, Elaine Barbosa Muniz

A produção de mel no estado de Mato Grosso do Sul-Brasil, tem alcançado bons resultados nos últimos anos, mas o estado tem potencial para melhorar ainda mais esse desempenho. Portanto, há necessidade de investir cada vez mais em pesquisas nessa área. Objetivou-se com este trabalho promover e avaliar o bem-estar animal na criação de abelhas *Apis mellifera* africanizada, em uma Reserva Legal, no Assentamento Areias, localizado na região pantaneira do município de Nioaque, e explorar a sua flora de forma sustentável. Buscou-se desenvolver esta atividade de maneira coletiva, oferecendo cursos e orientações com técnicos, docentes e discentes da Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD. O acompanhamento dos apicultores nas atividades relacionadas ao manejo das abelhas era feito a cada 30 dias, durante quatro anos. Após o encerramento de cada etapa na escala de produção, os envolvidos eram reunidos para avaliar as atividades realizadas. Os itens avaliados foram: acesso à água e alimentos, conforto animal, lotação adequada, segurança e manejo sanitário, condições para expressar comportamentos naturais das espécies, ações que ajudam a minimizar o estresse e o comportamento ético do manejo. Visando assegurar a saúde animal na criação das abelhas no Areias, foram seguidas todas as premissas essenciais na eficiência e qualidade do sistema orgânico. Os resultados foram satisfatórios, pois a apicultura orgânica promoveu um impacto positivo no local, por meio do conhecimento de novas técnicas, elaboração e atenção ao calendário da flora apícola e aplicabilidade no apiário. Dentre os seis assentados assistidos, que após entrevistas individuais e questionário semiestruturado, assim como reuniões participativas com o grupo, o manejo com as abelhas melhorou 60 % a 80% em relação ao bem-estar e saúde animal. Portanto, este estudo parece contribuir de forma favorável na exploração de recursos sustentáveis de sistemas produtivos nesta comunidade, atingindo os objetivos propostos. Desta maneira, este trabalho trouxe subsídios e reflexões para as famílias de assentados, técnicos, gestores, tomadores de decisão e a sociedade lidarem com a dualidade do sistema convencional de produtividade e o sistema de produção orgânica e agroecológico. Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e PROEX/UFGD; Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal da Grande Dourados (PROEX/UFGD) e ao Núcleo de Agroecologia e produção orgânica da UFGD.

Palavras-Chave: Produção de mel, extensão universitária, bem-estar animal